Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Faculdade de Computação - FACOM

Bacharelado em Sistemas de Informação

FACOM32504 - Redes de Computadores

Prof. Thiago Pirola Ribeiro

Base

• As imagens e textos dos slides foram obtidas, em sua grande maioria, dos livros contantes da bibliografia da disciplina e modificadas para esta disciplina.

Tópicos

- O que é a Internet?
- A periferia da Internet
- O núcleo da rede
- Atraso, perda e vazão em redes de comutação de pacotes
- Camadas de protocolo e seus modelos de serviço
- Redes sob ameaça
- História das redes de computadores e da Internet

Camadas de protocolo e seus modelos de serviço

Camada de Protocolos e Modelos de Referência

- A Internet é um sistema muito complicado;
- Possui inúmeros componentes:
 - hosts
 - roteadores
 - link diversificados
 - aplicações
 - protocolos
 - hardware e software

Dada essa enorme complexidade, é possível organizar a arquitetura/estrutura da Internet?

• Analogia: uma viagem de avião (ações)



• Analogia: uma viagem de avião (ações)

ticket (purchase) baggage (check) gates (load) runway takeoff airplane routing airplane routing

• Analogia: uma viagem de avião (ações)



- Função referente à passagem em cada ponta;
- Função de bagagem para passageiros que já apresentaram o bilhete e uma de portão de embarque para os que já apresentaram o tíquete e despacharam as malas;
- Examinar as funcionalidades na horizontal...

• Camadas horizontais da funcionalidade de linha aérea

ticket (purchase)

baggage (check)

gates (load)

runway takeoff

airplane routing

airplane routing

ticket (complain)

baggage (claim)

gates (unload)

runway landing

airplane routing

• Camadas horizontais da funcionalidade de linha aérea

ticket (purchase)			ticket (complain)	
baggage (check)			baggage (claim)	
gates (load)			gates (unload)	
runway takeoff			runway landing	
airplane routing	airplane	e routing	airplane routing	

• Camadas horizontais da funcionalidade de linha aérea

ticket (purchase)	ticketing service	ticket (complain)	
baggage (check)	baggage service	baggage (claim)	
gates (load)	gate service	gates (unload)	
runway takeoff	runway service	runway landing	
airplane routing	routing service	airplane routing	

- A segunda figura dividiu a funcionalidade da linha aérea em camadas, provendo uma estrutura com a qual podemos discutir a viagem aérea.
- Note que cada camada, combinada com as que estão abaixo dela, implementa alguma funcionalidade, algum serviço;
 - Cada camada provê o seu serviço e utiliza os serviços da camada imediatamente inferior.
- Uma arquitetura de camadas nos permite discutir uma parcela específica e bem definida de um sistema grande e complexo.
- Essa simplificação fornece modularidade, tornando mais fácil modificar a execução do serviço prestado pela camada.

Camadas de Protocolo

- Uma camada de protocolo pode ser executada em software, em hardware, ou em uma combinação dos dois.
- O sistema de camadas de protocolos tem vantagens conceituais e estruturais.
- A divisão em camadas proporciona um modo **estruturado** de discutir componentes de sistemas.
- A modularidade facilita a atualização de componentes de sistema.

Camadas de Protocolo - Serviços

- Estamos interessados nos serviços que uma camada oferece à camada acima dela modelo de serviço;
- Cada camada:
 - Provê seu serviço, executando certas ações dentro dela;
 - Utiliza os serviços da camada diretamente abaixo dela.
- A pilha de protocolos da Internet é formada por **cinco** camadas: física, enlace, rede, transporte e aplicação.

Camada de Aplicação

- A camada de aplicação é onde residem aplicações de rede e seus protocolos (HTTP, SMTP, DNS);
- Pacotes = mensagens;

Camada de Aplicação

- A camada de aplicação é onde residem aplicações de rede e seus protocolos (HTTP, SMTP, DNS);
- Pacotes = mensagens;

Camada de Transporte

- A camada de transporte da Internet carrega mensagens da camada de aplicação entre os lados do cliente e servidor de uma aplicação - segmento.
- Há dois protocolos de transporte na Internet:
 - TCP serviços orientados a conexão;
 - 2 UDP serviços não orientados a conexão

Camada de Rede

• A camada de rede da Internet é responsável pela movimentação, de um hospedeiro para outro, de pacotes da camada de rede, conhecidos como **datagramas** (IP, Protocolos de Roteamento).

Camada de Rede

• A camada de rede da Internet é responsável pela movimentação, de um hospedeiro para outro, de pacotes da camada de rede, conhecidos como **datagramas** (IP, Protocolos de Roteamento).

Camada de Enlace

• Em especial, em cada nó, a camada de rede passa o datagrama para a de enlace, que o entrega, ao longo da rota, ao nó seguinte, no qual o datagrama é passado da camada de enlace para a de rede - **quadros** (Ethernet, 802.11 (WiFi), PPP).

Camada de Rede

• A camada de rede da Internet é responsável pela movimentação, de um hospedeiro para outro, de pacotes da camada de rede, conhecidos como **datagramas** (IP, Protocolos de Roteamento).

Camada de Enlace

• Em especial, em cada nó, a camada de rede passa o datagrama para a de enlace, que o entrega, ao longo da rota, ao nó seguinte, no qual o datagrama é passado da camada de enlace para a de rede - **quadros** (Ethernet, 802.11 (WiFi), PPP).

Camada Física

• A tarefa da camada física é movimentar os bits individuais que estão dentro do quadro de um nó para o seguinte.

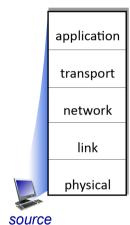
O modelo OSI

• O modelo OSI tomou forma quando os protocolos que iriam se tornar protocolos da Internet estavam em sua infância e eram um dos muitos conjuntos em desenvolvimento (1970).

• As sete camadas do modelo de referência OSI são:

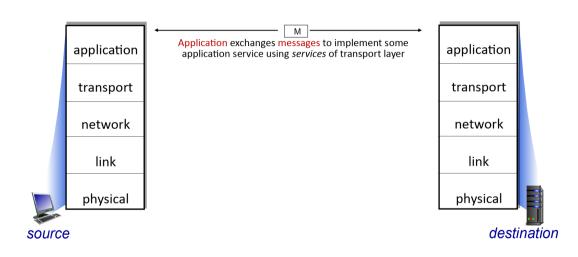
Aplicação				
Apresentação				
Sessão				
Transporte				
Rede				
Enlace				
Físico				

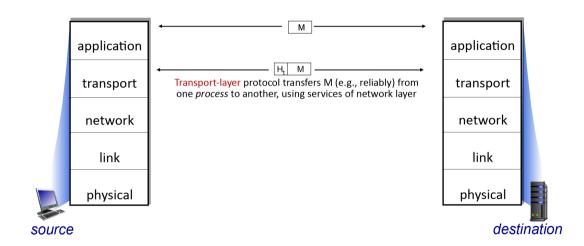
- Uma mensagem da camada de aplicação na máquina emissora é passada para a camada de transporte (M + Informações do cabeçalho da camada de transporte);
 - Cabeçalho + cargo útil (em geral um pacote da camada acima).
- A mensagem da camada de aplicação e as informações de cabeçalho da camada de transporte constituem o segmento da camada de transporte e assim sucessivamente encapsulamento;

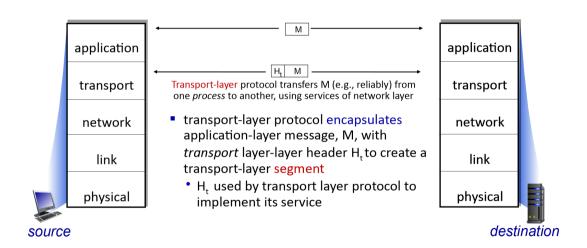


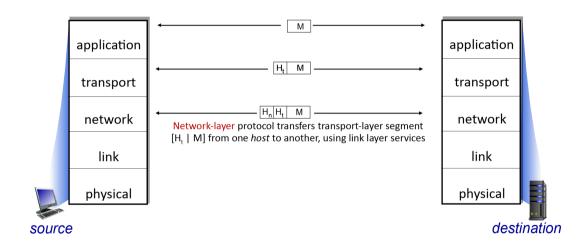
application transport network link physical

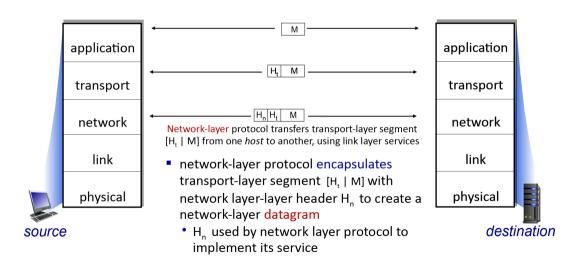
destination

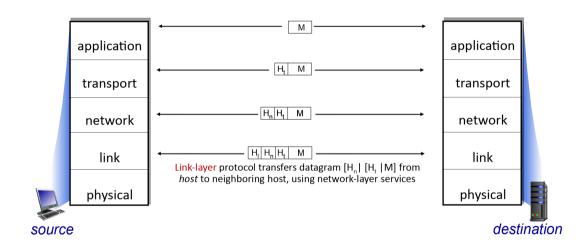


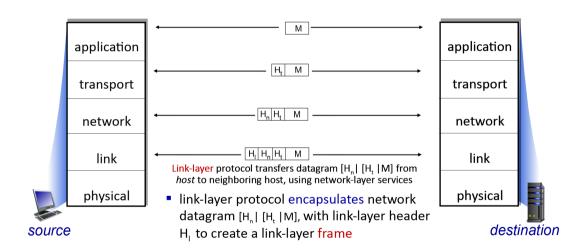


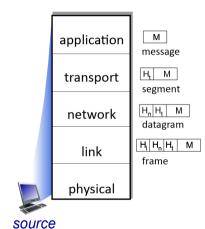


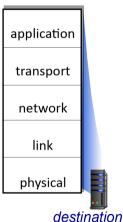


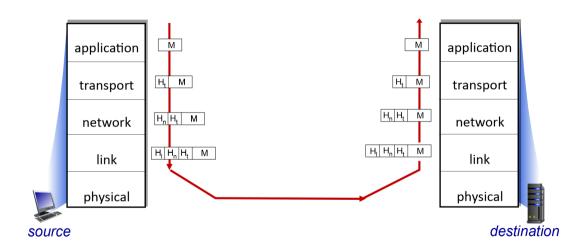




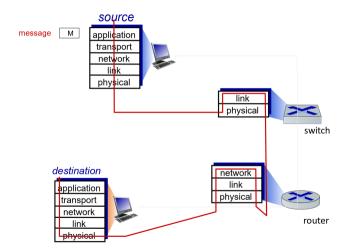


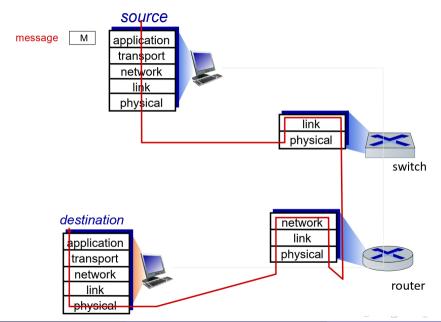






Encapsulamento - Visão fim-a-fim





Redes sob Ameaça

Segurança de Redes

- Campos da segurança de redes
 - como as redes podem ser atacadas
 - como se pode defender as redes de ataques
 - como criar uma arquitetura que seja imune à ataques
- A Internet não foi originalmente criada para ser segura
 - Versão original: "um grupo de usuários mutuamente confiáveis conectados a uma rede transparente"
 - Considerações de segurança em todas as camadas.

Malware

- Malware pode entrar na máquina por meio:
 - vírus: infecção auto-replicante ao receber/executar objetos (anexos de e-mails)
 - worm: infecção auto-replicante ao receber passivamente o objeto que é executado.
- Spyware Malware pode registrar pressionamentos de tecla, sites visitados, enviar informações para o site de coleta
- Host infectado pode ser inscrito em **botnet**, usado para spam ou ataques distribuídos de negação de serviço (DDoS)

Negação de serviço (*Denial of Service* - DoS): os invasores tornam os recursos (servidor, largura de banda) indisponíveis para o tráfego legítimo, sobrecarregando os recursos com tráfego falso



Negação de serviço (*Denial of Service* - DoS): os invasores tornam os recursos (servidor, largura de banda) indisponíveis para o tráfego legítimo, sobrecarregando os recursos com tráfego falso

• Seleciona-se o alvo



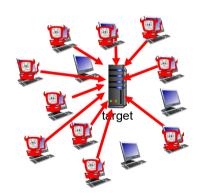
Negação de serviço (*Denial of Service* - DoS): os invasores tornam os recursos (servidor, largura de banda) indisponíveis para o tráfego legítimo, sobrecarregando os recursos com tráfego falso

- Seleciona-se o alvo
- Invadir hosts da rede (ver botnet)



Negação de serviço (*Denial of Service* - DoS): os invasores tornam os recursos (servidor, largura de banda) indisponíveis para o tráfego legítimo, sobrecarregando os recursos com tráfego falso

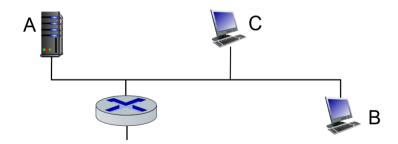
- Seleciona-se o alvo
- Invadir hosts da rede (ver botnet)
- Enviar pacotes para o alvo por meio de hosts comprometidos



Interceptação de Pacotes

packet "sniffing":

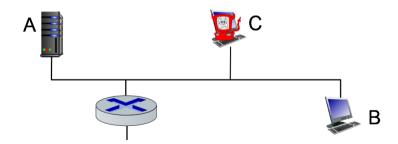
- mídia de transmissão (Ethernet compartilhada, sem fio)
- interface de rede promíscua lê/registra todos os pacotes (ex: senhas) que passam



Interceptação de Pacotes

packet "sniffing":

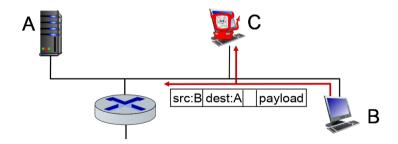
- mídia de transmissão (Ethernet compartilhada, sem fio)
- interface de rede promíscua lê/registra todos os pacotes (ex: senhas) que passam



Interceptação de Pacotes

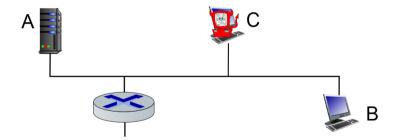
packet "sniffing":

- mídia de transmissão (Ethernet compartilhada, sem fio)
- interface de rede promíscua lê/registra todos os pacotes (ex: senhas) que passam



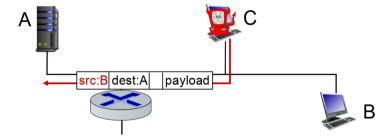
Identidade False

 ${\it IP~spoofing}\colon$ envia pacotes com endereço de origem falso



Identidade False

 $IP\ spoofing$: envia pacotes com endereço de origem falso



Histórias das Redes de Computadores e da

Internet



- Os primeiros passos da disciplina de redes de computadores e da Internet podem ser traçados desde o início da década de 1960.
 - Como interligar computadores para que pudessem ser compartilhados entre usuários geograficamente dispersos?
 - MIT, Rand Institute, National Physical Laboratory.
- Na imagem ao lado, um dos primeiros comutadores de pacotes.

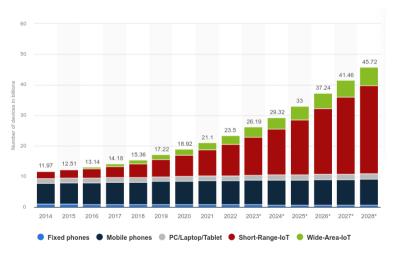
- J.C.R. Licklider e Lawrence Roberts (MIT) iniciaram o programa de pesquisa em redes de computadores por comutação de pacotes;
- Em 1967, a ARPAnet foi concebida pela Advanced Research Projects Agency
- 1969: o primeiro nó operacional da ARPAnet
- Do início a meados de 1970, surgiram novas redes independentes de comutação de pacotes (ALOHAnet, Cyclades...).
- Em 1972:
 - a ARPAnet tinha cerca de 15 nós e foi apresentada publicamente pela primeira vez por Robert Kahn.
 - Primeiro protocolo fim-a-fim NCP (Network Control Protocol)
 - Primeiro programa de e-mail

- A ARPAnet inicial era uma rede isolada, fechada.
- O trabalho pioneiro de interconexão de redes, sob o patrocínio da DARPA, criou basicamente uma rede de redes e o termo internetting foi cunhado para descrever esse trabalho (Vinton Cerf e Robert Kahn).
- 1979: ARPAnet tinha 200 nós
- 1983: desenvolvimento do TCP/IP
- Ao final da década de 1980, o número de máquinas ligadas à Internet pública alcançaria cem mil.

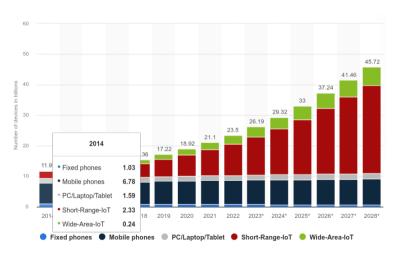
- início da década de 1990: ARPAnet desativada
- 1991: NSF levanta restrições sobre o uso comercial de NSFnet (desativado, 1995)
- O principal evento da década de 1990, no entanto, foi o surgimento da $World\ Wide\ Web$ (servidores Web + HTTP), que levou a Internet para os lares e as empresas de milhões de pessoas no mundo inteiro.
- A segunda metade da década de 1990 foi um período de tremendo crescimento e inovação.
 - mais aplicativos: mensagens instantâneas, compartilhamento de arquivos P2P
 - segurança de rede para a vanguarda
 - 50 milhões de hosts, mais de 100 milhões de usuários
 - links de backbone em execução a Gbps

2005 até o momento:

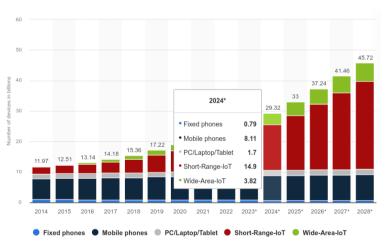
- implantação agressiva de acesso de banda larga (10-100 Mbps)
- 2008: Software-Defined Networking (SDN)
- \bullet aumentando a onipresença do acesso sem fio de alta velocidade: 4G/5G, WiFi
- surgimento de redes sociais online: Facebook: cerca de 2,5 bilhões de usuários
- provedores de serviços (Google, FB, Microsoft) criam suas próprias redes
 - contornar a Internet comercial para se conectar "perto" do usuário final, fornecendo acesso "instantâneo" à pesquisa, conteúdo de vídeo, etc
- as empresas executam seus serviços na "nuvem" (ex: Amazon Web Services, Microsoft Azure)
- \bullet cerca de 18 bilhões de dispositivos conectados à Internet (2017)



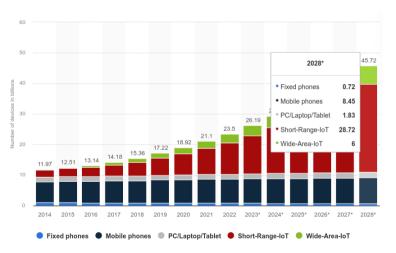
https://www.statista.com/statistics/512650/worldwide-connected-devices-amount



https://www.statista.com/statistics/512650/worldwide-connected-devices-amount

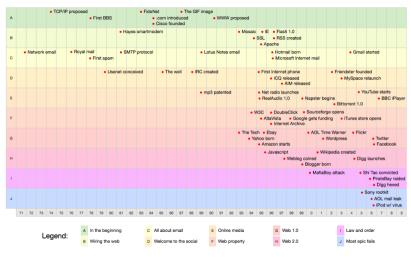


https://www.statista.com/statistics/512650/worldwide-connected-devices-amount



https://www.statista.com/statistics/512650/worldwide-connected-devices-amount

Top significant moments from the Internet history



Created by João Bordalo, based on the work of builderau.com.au, some rights reserved

Atividades para o próximo encontro...

KUROSE, J.; ROSS, K. Redes de Computadores e a Internet. 5a ed. Pearson, 2010.

- Ler Capítulo 1 seções: 1.5, 1.6 e 1.7
- Assistir o vídeo *History of the Internet*
 - https://www.youtube.com/watch?v=9hIQjrMHTv4 ou
 - http://www.lonja.de/the-history-of-the-internet/

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Faculdade de Computação - FACOM

Bacharelado em Sistemas de Informação

Prof. Thiago Pirola Ribeiro